

Diletantismo frenético

Diletantismo frenético

Jbcampos

A flexibilidade na arte de viver.

Por que José o Carpinteiro e a sua esposa Maria tiveram que fugir da ira de Herodes para o deserto do Egito carregando ao colo o próprio Deus, senhor de todos os poderes? Com certeza para demonstração de que esta vida deve seguir cursos que a nossa vontade não diz respeito.

“Não fale o que não quer para não ouvir o que não quer”, a menos que seja perfeito, então “atire a primeira pedra”. Assim se portou o Mestre Jesus diante dos acusadores de Maria Madalena. Ao se confundir realidade com hipocrisia o homem agrava o seu próprio caminho. Ora verificamos pela história ensinamentos lógicos transmitidos por seres que se fizeram espirituais. Vejamos o que ensinou Jesus: “Se alguém lhe pedir para que ande uma milha, ande dez”. Agora eis o grande apóstolo Paulo: “Faça-se de fraco para com os fracos, e de forte com os fortes”, “Se beber vivo traz escândalo ao meu irmão, deixo de ingeri-lo”. O ser humano é ator na arte da sobrevivência. A preocupação com o filho, enfim com o ente mais querido, e através do desvelo apaixonante leva o ser humano a cometer erros involuntários velados. Esse pseudocontrole é a tradução da prepotência terrena. A ansiedade produz o movimento que agita a nossa vida. Muitas vezes nos encontramos em plena aflição pelo desconhecimento de vida obscura. Realmente tudo se torna vago e misterioso quando comparamos atitudes e fatos de ocorrências em qualquer classe social. Dentro das leis filosóficas mais rígidas de igualdades sociais, ainda assim só podemos vislumbrar atos e fatos diferentes. Essa enorme diferença é quem dá forma à vida na terra. Com certeza o faz-de-conta é preponderante. Enxergamos a vida multifacetada, mas temos de seguir regras sociais, às vezes absurdas e incongruentes a nossa vontade. Nada mais sagrado do que a família, no entanto no seu seio mora a dicotomia. Por mais que o filho deseje ser igual ao pai ou a mãe se faz muito diferente em pensamento e atitude, porém, caminha dentro do arrazoado ensinamento paterno-social. Porém, se ousar a fazer suas próprias leis estará arrumando problemas com o sistema. Para a nossa evolução temos de ter consciência maior para não cometermos os erros crassos de conduta. O sistema erra, mas nós não podemos errar.

Luz & Vida